

## **Reunião com Superintendência da RFB de Salvador e entidades para tratar dos incidentes ocorridos no novo prédio**



A Superintendência da RFB – 5ª Região Fiscal – em Salvador, descartou qualquer tipo de erro no projeto de instalações do novo prédio da Receita, localizado na Avenida Tancredo Neves. Segundo a superintendente Zayda Manatta, logo após os últimos acontecimentos, entre eles, o princípio de incêndio no dia 21/11, o que se está sendo feito são melhorias em todo o prédio. Zayda pediu união de todos neste momento e adiantou que todas as providências possíveis estão sendo tomadas para garantir ainda mais a integridade física dos funcionários e servidores.

A reunião com a superintendente da RFB, realizada ontem, quinta-feira (27/11) atende a um dos pedidos dos AFRFB, aprovado na Assembléia Conjunta Emergencial, do dia 26/11. Participaram da reunião, o vice-presidente da DS Salvador, Antônio César Sapucaia, representando a presidente da entidade Marialva Calabrich, Luiz Cláudio Martins, presidente do Sindifisp/BA, Tito Augusto César P. de Viveiros, chefe da DITEC, Márcia Maria Fonseca, delegada da DRF Salvador, Suely Nunes da Gama, superintendente adjunta da RFB, Lucia Helena, Valter Reis e Telma Estrela, representantes do Sindados/BA, Gleciara Ramos, presidente do Sindireceita, Luiz Gitirana, diretor da Afipeb e Marcos Antônio Moraes Menezes, engenheiro da RENOVAR, empresa de manutenção contratada pela Receita.

Questionada pelo vice-presidente da DS Salvador sobre a falta de energia no novo prédio, na quinta-feira (27/11) pela manhã, Zayda Manatta explicou que foi um problema ocasionado devido uma queda de energia em todo o quarteirão na noite do dia anterior (26/11). “A continuidade da falta de energia somente no prédio da Receita se deu porque faltou combustível no gerador. Mas logo foi acionada a Coelba para resolver o problema”.

No mesmo dia do incidente, a assessoria de comunicação relatou nota que foram adotadas as seguintes providências: “aquisição de combustível e reabastecimento do gerador, para manter o funcionamento do prédio, e acionamento da Coelba, para verificação do problema; O gerador foi reabastecido por volta das 9 horas da manhã, e

garantiu o funcionamento da rede essencial do prédio, inclusive do atendimento aos contribuintes, que é considerado prioritário pela instituição;” Ainda segundo o comunicado, a RFB aguarda relatório da Coelba para elucidar os motivos do não restabelecimento da energia no prédio.

“Precisamos da ajuda de todos os colaboradores. Precisamos neste momento está remando juntos. Deixo claro para todos que não estamos escondendo nenhum tipo de informação sobre a situação que se encontra o prédio. Estamos tentando resolver as coisas. No momento de crise queria muito poder contar com todos vocês”, ressaltou Zayda Manatta.

## **CORPO DE BOMBEIROS**

Na intenção de deixar os funcionários e servidores mais tranquilos, a Administração da RFB já acionou o corpo de bombeiros para fazer vistoria na localização do quadro de distribuição de energia (muito próximo da saída de emergência) e demais áreas do prédio. Quanto à parte elétrica, segundo a superintendente da RFB, ficará ainda sob a responsabilidade da Construtora André Guimarães, locadora do imóvel. Logo após as melhorias feitas no prédio, conforme definiu Zayda Manatta, a RENOVAR juntamente com uma comissão da RFB fará mais avaliação do trabalho efetuado pela Construtora. Porém, a superintendente adiantou que deverá ser solicitado de terceiros, ou seja, de uma outra empresa, um novo laudo das instalações elétricas.

No que diz respeito à carga de energia que o prédio suporta, a superintendente da RFB, autorizada pelo engenheiro da RENOVAR, Marcos Menezes, garantiu que o projeto de instalações elétricas está de acordo com o que foi solicitado pela Administração da RFB. Ainda segundo Zayda Manatta, o prédio está em condições de funcionamento, “para isso foi dado o Habite-se dos órgãos públicos, liberando o prédio para a utilização do mesmo”. “A carga elétrica está de acordo com as necessidades do projeto solicitado, além do que, sempre é calculada uma carga a mais do que foi exigido no layout do projeto”, acrescentou o engenheiro.

Sobre a brigada de incêndio, ela explicou que somente são necessários dois brigadistas, porém, na intenção de deixar os funcionários mais tranquilos a Administração resolveu contratar mais dois.

Com relação à falta de sinalização no novo prédio, questionada também na reunião, a superintendente revelou que está esperando licitação, mas acatou a sugestão de colocar sinalização provisória.

**LAUDO** – ao final da reunião foi solicitada uma cópia do laudo técnico sobre instalações elétricas do novo prédio. Porém, por ser uma documentação de responsabilidade exclusiva do órgão, não foi liberada a cópia, mas foi colocada a disposição dos interessados o acesso ao projeto.

